RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

COMITÊ GESTOR
Presidente
Edson Altino Pereira Junior

1º Vice Presidente
Marcos Nardi Polchowicz

2º Vice Presidente
Magali Moreira

CONSELHO FISCAL
Membros Efetivos:
Paulo Roberto da Silva
João Batista Martins
José George de Oliveira Santos

Membros Suplentes:
Adriano Luis Gengnagel
Marcos Roberto Knoll

DIRETORIA
Diretor Administrativo
Marcos Nardi Polchowicz

Diretora de Arbitragem
Magali Moreira

Diretor Médico
Roger de Otero

Diretor Jurídico
Leonardo Borchardt

EQUIPE CBR
Andrew de Mendonça
Fernando Carvalho
Guilherme Soares
Jean Guill
Marcello Varriale
Márcio Irineu da Costa
Marisa Braga
Ricardo Araújo
Ricardo Cunha
Saulo Deboni
Thiago Campos
Thomas Schwerdtner

SUMÁRIO

1. VALORES DO REMO

1.1 Entendimento Internacional 04
1.2 Desenvolvimento Individual 04
1.3 Responsabilidade Ambiental 04
1.4 Esporte para Todos 04

2. DESTAQUES

2.1 Prêmio Paralímpicos 05
2.2 Prêmio Brasil Olímpico 05
2.3 Ranking World Rowing 06
2.4 Política de Prevenção 06

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

3.1 Brasileiro de Barcos Curtos 08
3.2 CBI de Jovens Talentos – Etapa 01 10
3.3 Copa Norte Nordeste de Remo 11
3.4 Brasileiro de Remo Máster 12
3.5 CBI de Remo Barcos Longos 12
3.6 CBI de Jovens Talentos – Etapa 02 14
3.7 Brasileiro de Para-Remo 15

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

4.1 Sul-Americano de Remo Máster 16
4.2 Sul-Americano de Remo 16
4.3 Copa do Mundo de Remo 18
4.4 Mundial de Remo Sub 23 19
4.5 Jogos Pan-Americanos 20
4.6 Mundial de Remo Júnior 22
4.7 Mundial de Remo Sênior 23
4.8 Mundial de Remo Coastal 25

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

5.1 Novos Talentos de Para-Remo 26
5.2 Treinamento de Para-Remo 27
5.3 Projeto Remo Adaptado UDESC 28
5.4 Curso Técnico de Treinadores 29
5.5 Edital de Equipamentos 30

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

6.1 Encontro Anual de Gestores 31
6.2 Programa GET 32
6.3 Seminário CBC 33
6.4 Boa Governança no Esporte 34
6.5 Comissão de Esportes 34
6.6 Código de Ética e Conduta 34

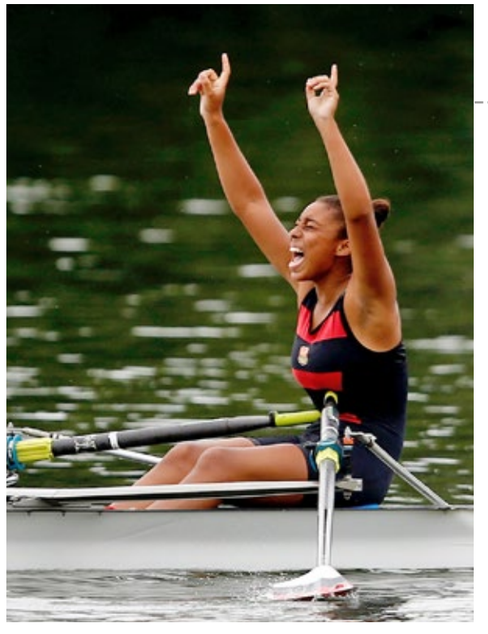
7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

7.1 Manual de Remo para Garotas 35
7.2 Resultados Internet 36
7.3 Play True Day 39
7.4 Apoiadores 39
7.5 Divulgação do Remo Estadual 39

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Relatório dos Auditores 40
Opinião com Ressalva 40
Base da Opinião com Ressalva 40
Outras Informações 40
Responsabilidades da Administração 41
Responsabilidades do Auditor 41
Balanços Patrimoniais 43
Demonstrações dos Resultados 44
Mutações do Patrimônio Social 44
Demonstrações dos Fluxos de Caixa 45
Notas Explicativas 46

1. VALORES DO REMO



FOTOS: SÁTIRO SODRÉ

WORLD ROWING

FISA - FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES SOCIÉTÉS D'AVIRON

1.1 ENTENDIMENTO INTERNACIONAL

Eventos e reuniões internacionais de Remo são organizados de forma a serem um contato amigável entre os participantes, contribuindo para um melhor entendimento entre pessoas e nações, independentemente de raça, gênero, nacionalidade, crenças ou sistema político. Remadores formam uma família mundial baseada nos ideais de paz, amizade, justiça, entendimento e ajuda mútua. Todos os remadores são encorajados a nutrir um entendimento internacional através da prática do remo.

1.2 DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Através do remo, o indivíduo adquire uma experiência pessoal de determinação, espírito de equipe, respeito, responsabilidade, integridade e senso de fair play. Aplicando estes princípios em todas as circunstâncias, os remadores se tornam indivíduos independentes e responsáveis, preparados para encarar a realidade da vida.

1.3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O remo é um esporte que requer ar e água limpos. A comunidade do Remo tem um importante papel na gestão sustentável dos recursos naturais e sociais especialmente aqueles que são necessários para a prática do remo.

1.4 ESPORTE PARA TODOS

Remar permite a manutenção da boa condição física em todas as idades. O remo é uma atividade competitiva e recreativa independente de idade, gênero ou habilidade.

2. DESTAQUES

PREMIAÇÕES

MELHORES ATLETAS DE REMO DA TEMPORADA 2019

2.1 PRÊMIO PARALÍMPICOS

O remador Renê Pereira recebeu o troféu de melhor atleta na categoria remo no Prêmio Paralímpicos 2019. O evento é realizado todos os anos pelo Comitê Paralímpico Brasileiro e premia atletas de destaque em 24 modalidades. A cerimônia desta edição foi realizada no Hotel Unique, em São Paulo, no dia dia 17 de dezembro.

Renê é remador do Clube São Salvador, da Bahia, e disputa eventos pela Seleção Brasileira desde 2015. Em 2019, ele conquistou a medalha de prata do Single Skiff Masculino PR1 na 2ª Etapa da Copa do Mundo de Remo, realizada em julho, na Holanda. No Mundial de Remo Sênior 2019, ficou com a quinta posição na mesma categoria e garantiu a vaga para o Brasil em Tóquio 2020. Esta será a segunda Paralimpíada do remador baiano, que representou o Brasil na Rio 2016 e ficou no sexto lugar do Single Skiff PR1.

FOTO: CPB/ALE CABRAL

FOTO: ALEXANDRE LOUREIRO/INOVAFOTO/COB

2.2 PRÊMIO BRASIL OLÍMPICO

A dupla Xavier Vela Maggi e Pau Vela Maggi recebeu o Prêmio Brasil Olímpico 2019 na categoria Remo. A cerimônia de entrega dos troféus da 21ª edição do evento aconteceu na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, no dia 10 de dezembro, e premiou os melhores atletas do ano em 57 categorias olímpicas e pan-americanas.

Filhos de pai brasileiro, Xavier e Pau Vela Maggi nasceram na Espanha, tendo defendido o país em alguns campeonatos internacionais no passado. Naturalizados brasileiros, os irmãos atualmente são atletas do Clube de Regatas do Flamengo (RJ) e disputam provas pela Seleção Brasileira. Pau entrou para a Seleção neste ano, Xavier compete deste 2015 e participou das Olimpíadas Rio 2016 formando dupla com Willian Giaretton.

Em 2019, formando dupla no Dois Sem Masculino (M2-), os irmãos conquistaram a medalha de prata no Pan-Americano de Lima com apenas 0.68s de diferença com o barco chileno, que levou a medalha de ouro. No Brasileiro de Barcos Curtos, Xavier e Pau ficaram com a medalha de ouro do Dois Sem Masculino. No Brasileiro de Barcos Longos, formando barco com Michael Trebbow e Vinícios Delazeri no Quatro Sem Masculino (4-M), os irmãos também foram ouro.

2. DESTAQUES

FOTO: REPRODUÇÃO WORLD ROWING

2.3 RANKING WORLD ROWING

A remadora Diana Barcelos foi incluída pela Federação Internacional de Remo (FISA) no ranking dos melhores atletas de para-remo (Top Athletes Para Rowing). Fazem parte desta lista os remadores com ótimos resultados nas últimas temporadas e que são considerados apostas da federação internacional para o futuro do remo.

Segundo a Gerente de Comunicações da FISA, Melissa Bray, a escolha dos atletas para o ranking é feita por um time de experts que avaliam regularmente os resultados. A inclusão de Diana se deu pelas suas duas medalhas de ouro em apenas dois anos. A lista final também leva em conta gênero, categorias e países para promover a diversidade no esporte.

Diana Barcelos iniciou no remo em 2016 e em pouco tempo já conquistou resultados expressivos. Amputada da perna, a atleta de 30 anos treina pelo Clube de Regatas do Flamengo (RJ) na categoria PR3, modalidade para remadores com movimento nas pernas, troncos e braços. Ela foi campeã na categoria Double Skiff Misto PR3 no Brasileiro de Para-Remo em 2017 e 2018, ao lado de Frederico Colodetti e Jairo Klug, respectivamente. Em seu primeiro campeonato mundial, em 2017, Diana conquistou a medalha de ouro em dupla com Jairo no Double Skiff Misto PR3. Em 2018, os remadores repetiram o ouro e conquistaram o inédito bicampeonato brasileiro da categoria em um mundial de remo.

PREVENÇÃO

ATUAÇÃO NO COMBATE AO ASSÉDIO E À VIOLÊNCIA NO ESPORTE

2.4 POLÍTICA DE PREVENÇÃO AO ASSÉDIO, À DISCRIMINAÇÃO E À VIOLÊNCIA NO REMO

A CBR publicou em outubro de 2019 sua Política de Prevenção ao Assédio, à Discriminação e à Violência no Remo, documento com informações detalhadas sobre discriminação, assédio moral, assédio sexual, abuso sexual, abuso de poder e outros tipos de violência no esporte. O objetivo é conscientizar a comunidade do remo sobre seus direitos e as consequências de suas atitudes.

Através do remo, os participantes adquirem experiência pessoal de responsabilidade, trabalho em equipe, respeito, integridade e justiça. A CBR incentiva que estes valores sejam praticados em todos os aspectos da vida de um remador, tanto dentro quanto fora da água. Com este documento, a CBR reforça o compromisso para um ambiente saudável no remo.

Outra novidade foi o canal de Ouvidoria no site, que agora funciona através de um serviço externo. O sistema, chamado Legal Ética, é um canal de denúncias online para ambientes corporativos. A contratação do serviço foi feita através de uma parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB). A CBR faz parte das 35 confederações nacionais convidadas pelo COB para assinar, voluntariamente, o Termo de Adesão às Ações Propostas pelo COB para Prevenção ao Abuso e ao Assédio Sexual no ambiente esportivo.

Esta política funciona como um anexo ao Código de Ética e Conduta (CEC) da CBR, detalhando e complementando os diversos itens do código relacionados com assédio, discriminação e violência. O CEC foi publicado em março de 2019,

ele define os princípios éticos e as diretrizes de comportamentos que devem pautar as atividades da confederação. Estas regras valem para todos membros do Comitê Gestor da CBR, bem como colaboradores, árbitros, atletas, técnicos, membros de delegações e comitês internos.

O CEC e a nova política não possuem caráter definitivo, novas diretrizes podem ser incluídas conforme a necessidade da confederação ou sugestões da comunidade do remo. Comentários sobre o documento podem ser encaminhados através da própria Ouvidoria. Eles serão avaliados e, se aceitos, incluídos em uma nova versão do documento. As atualizações do CEC serão sempre comunicadas para todos os contatos da CBR.

FOTO: RAFAEL RIBEIRO

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

FOTOS: SÁTIRO SODRÉ

RIO DE JANEIRO

11 A 14 DE ABRIL
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.1 CAMPEONATO BRASILEIRO DE BARCOS CURTOS

O Clube de Regatas do Flamengo (RJ) foi o grande vencedor do Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos 2019, realizado na Lagora Rodrigo de Fretias, no Rio de Janeiro, entre 11 e 14 de abril. O clube carioca conquistou 13 medalhas de ouro nas 24 provas disputadas em duas fases. O Botafogo (RJ) levou o troféu de vice-campeão com 6 medalhas de ouro.

Na primeira fase do campeonato, Troféu Brasil de Barcos Curtos, os atletas competiram sem distinção de categorias em confronto direto, definindo o ranking absoluto por barcos em cinco provas. O Flamengo foi o clube com o maior número de medalhas nesta fase, sendo 3 de ouro, 2 de prata e 5 de bronze, incluindo também um barco misto no Dois Sem Masculino.

No Single Skiff Feminino, as remadoras Milena Viana (Flamengo) e Vanessa Cozzi (Flamengo) repetiram o resultado de 2018, conquistando o ouro e a prata da categoria. Os remadores Uncas Tales Batista (Botafogo) e Lucas Verthein (Botafogo) também repetiram o mesmo resultado de 2018, com a conquista do ouro e da prata no Single Skiff Masculino. Xavier Vela Maggi (Flamengo) também repetiu o resultado de 2018 no Dois Sem Masculino, porém agora fazendo dupla com seu irmão Pau Vela Maggi (Flamengo).

No Dois Sem Feminino, as atletas Daniele Ramos e Dayane Pacheco conquistaram o ouro formando dupla pelo Flamengo. Novos nomes também estrearam no topo do ranking do Single Skiff Masculino Júnior. Tomás Levy, do Sport Club Corinthians (SP) conquistou o ouro.

Na segunda fase, Brasileiro de Barcos Curtos, as disputas aconteceram por categoria em 19 provas. As Finais foram formadas pelos seis barcos mais rápidos de Júnior, Sub 23, Peso Leve e Sênior, conforme os resultados da primeira fase. O Flamengo conquistou 10 ouros, seguido pelo Botafogo com 5 e pelo Corinthians com um.

Esta é a segunda vitória consecutiva do Flamengo no Campeonato Brasileiro de Barcos Curtos. Em 2018, o clube carioca venceu com nove medalhas na soma das duas fases. O Botafogo manteve-se na vice-liderança, depois de ter sido campeão em 2016 e 2017. O Corinthians havia ficou em 6º lugar no Barcos Curtos de 2018.

Das 200 inscrições recebidas, 135 foram de atletas homens e 65 de atletas mulheres. O total de participantes aumentou 28% em relação a 2018. O número de remadores aumentou 22% e o número de remadoras foi 40% maior, uma ótima notícia para o remo feminino. A categoria mais disputada foi a Júnior, com 90 atletas inscritos. Em seguida veio a categoria Sênior, com 55 inscritos, Sub 23 com 42 inscritos e Júnior B com 13 atletas inscritos. Os remadores participantes representam 25 clubes de dez estados: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Norte.

VENCEDORES
TROFÉU BRASIL

	1º LUGAR	2º LUGAR	3º LUGAR
Single Skiff Feminino	**Flamengo** Milena Viana	**Flamengo** Vanessa Cozzi	**Flamengo** Yanka Britto
Single Skiff Masculino	**Botafogo** Uncas Tales	**Botafogo** Lucas Verthein	**Flamengo** Evaldo Becker
Dois Sem Masculino	**Flamengo** Pau Vela Maggi Xavier Vela Maggi	**Flamengo** Emanuel Dantas Vangelys Pereira	**Misto** Gabriel Campos Willian Giaretton
Dois Sem Feminino	**Flamengo** Daniele Ramos Dayane Pacheco	**Guaíba-Porto Alegre** Isadora Greve Manuela Marsili	**Flamengo** Evelen da Silva Mariana Funari
Single Skiff Masculino Júnior	**Corinthians** Tomás Levy	**Vasco da Gama** Breno Robert	**Flamengo** Piedro Xavier

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

FOTOS: GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO

PORTO ALEGRE

31 DE MAIO A 02 DE JUNHO
ILHA DO PAVÃO (RS)

3.2 CBI DE JOVENS TALENTOS DO REMO – ETAPA 01

Os clubes Grêmio Náutico União (RS) e Vasco da Gama (RJ) foram os grandes destaques da 1ª Etapa do Campeonato Brasileiro de Jovens Talentos do Remo 2019. O Grêmio Náutico União (RS) venceu a primeira fase do evento, Troféu Brasil de Jovens Talentos, e o Vasco da Gama (RJ) venceu a segunda fase, Campeonato Brasileiro Interclubes de Jovens Talentos.

O campeonato foi disputado em Porto Alegre, entre os dias 31/05 e 02/06. No sábado, dia 01/06, foram disputadas as Finais da primeira fase do evento: Troféu Brasil de Jovens Talentos, aberto a todos os clubes de remo do país. O GNU ficou em primeiro lugar com duas medalhas de ouro e duas de prata, seguido pelos clubes Vasco da Gama e Centro Português (RS), empatados com duas medalhas de ouro e uma de prata. Em terceiro lugar ficou o Guaíba-Porto Alegre (RS) com duas medalhas de ouro e um bronze.

No domingo, dia 02/06, aconteceram as Finais do Brasileiro Interclubes de Jovens Talentos do Remo. As mesmas provas de sábado foram disputadas apenas por clubes filiados ao Comitê Brasileiro de Clubes (CBC). O Vasco da Gama foi campeão com duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze. Em segundo lugar, o Guaíba-Porto Alegre levou dois ouros e uma prata, seguido pelo Flamengo (RJ) com um ouro, quatro pratas e dois bronzes. Todos os barcos vencedores receberam medalhas e o clube com mais vitórias em cada fase levou para casa o troféu de campeão da Etapa 01.

FOTOS: TIAGO CALDAS

SALVADOR

21 A 22 DE SETEMBRO
ENSEADA DOS TAINHEIROS (BA)

3.3 COPA NORTE NORDESTE DE REMO

O Esporte Clube Vitória (BA) consagrou-se campeão da Copa Norte Nordeste de Remo 2019. Foram sete vitórias para o clube baiano, seguido pelo Clube do Remo (PA), vice-campeão com quatro vitórias. Realizado em Salvador entre os dias 21 e 22 de setembro, o evento contou com a presença de 15 clubes das regiões Norte, Nordeste e Distrito Federal.

O programa do evento contou com 18 provas nas categorias Júnior, Sub 23 e Sênior, com finais disputadas nos dois dias. Durante a cerimônia de premiação do primeiro dia, o remador Renê Pereira recebeu uma homenagem pela conquista da medalha de prata no Single Skiff Masculino PR1 na 3ª Etapa da Copa do Mundo de Remo 2019. Após o término das provas Finais, foi disputada uma partida amistosa de Oito Com para celebrar o encerramento da Copa. Ao todo, 63 atletas competiram representando 15 clubes dos estados da Bahia, Brasília, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

RIO DE JANEIRO

13 A 14 DE JULHO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.4 CAMPEONATO BRASILEIRO DE REMO MÁSTER

O Clube de Regatas Guanabara foi o grande vencedor do Campeonato Brasileiro de Remo Máster 2019, realizado no Rio de Janeiro entre os dias 13 e 14/07. Ao todo, o clube carioca venceu 31 das 140 provas disputadas. Em segundo lugar ficou o Clube de Remo do Rio de Janeiro (30 vitórias), seguido pelo Piraquê (19 vitórias).

O evento contou com a presença de 422 atletas de 10 estados. Os remadores mais velhos competindo foram Odilon Maia Martins (Aldo Luz, 90 anos), Manoel de Carvalho (Clube de Remo do Rio de Janeiro, 85 anos) e Maria de Lurdes (Guanabara, 73 anos). Os resultados oficiais estão disponíveis no site da Federação de Remo do Rio de Janeiro, organizadora do evento com apoio da Confederação Brasileira de Remo.

FOTO: CLUBE GUANABARA

RIO DE JANEIRO

24 A 27 DE OUTUBRO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.5 CBI DE REMO BARCOS LONGOS

O Clube de Regatas do Flamengo (RJ) se consagrou como o grande vencedor do Campeonato Brasileiro Interclubes de Remo Barcos Longos 2019. O clube carioca subiu ao topo do pódio 14 vezes, levando para casa também os troféus de campeão por categoria. As provas aconteceram entre os dias 24 e 27/10 no Rio de Janeiro, com mais de 280 atletas inscritos.

Em segundo lugar no campeonato ficou o Botafogo de Futebol e Regatas (RJ) com sete vitórias, seguido pelo Vasco da Gama (RJ) em terceiro lugar com três vitórias. Este ano, também houve premiação para os clubes campeões nas categorias Sênior, Sub 23 e Júnior. Os três troféus foram para o Flamengo, que conquistou sete vitórias no Sênior, quatro no Sub 23 e três no Júnior. Nesta última categoria, houve empate com o Vasco da Gama, a decisão do vencedor de seu pelo total de segundos lugares.

As atividades iniciaram na quarta-feira, 23/10, com a realização do Congresso Técnico. A reunião contou com a presença dos técnicos dos clubes participantes, do presidente da CBR Edson Altino Pereira Junior, da Diretora de Arbitragem da CBR Magali Moreira, do presidente da FRERJ Paulo Carvalho, do supervisor de projetos do CBC Elisiário Palermo, e do vice-presidente do Vasco da Gama Horácio Gilberto Neto.

Na quinta-feira, 24/10, estavam marcadas as primeiras Eliminatórias. Porém, após a pesagem dos atletas, alguns barcos Peso Leve foram desclassificados e, devido ao número de inscritos restantes, as provas foram canceladas e seguiram direto para às Finais. Na sexta, 25/10, foram disputadas quatro baterias Eliminatórias e duas Repescagens para as Finais de domingo. Na noite de sexta-feira foi realizada uma palestra com o advogado Marcelo Franklin. Especialista em direito esportivo e regras antidoping, Marcelo foi contratado do COB por 14 anos, advogou para inúmeras confederações desportivas, atletas olímpicos e campeões mundiais. O auditório do Flamengo ficou lotado, foram duas horas de informações fundamentais para atletas e técnicos. Além de Marcelo, participaram da palestra o médico da CBF Fernando Solera, o procurador do Tribunal de Justiça Antidopagem João Guilherme e a procuradora geral do CPB e remadora Alexandra Amadeo.

FOTOS: DIKRAN JUNIOR

A CBR recebeu a inscrição de 285 atletas (81 remadoras e 204 remadores). Em 2018, foram 266 inscritos, um aumento de 7% no número de atletas neste ano. A categoria com mais participantes foi a Júnior com 143 inscritos, seguida pela categoria Sênior com 78 atletas. Nas provas da categoria Sub 23 foram 64 remadores. Os 27 clubes inscritos representaram nove estados: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O CBI de Remo Barcos Longos 2019 foi organizado pela CBR em parceria com a Federação Estadual de Remo do Rio de Janeiro (FRERJ), Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e Clube de Regatas Vasco da Gama, clube anfitrião do evento.

3. CAMPEONATOS NACIONAIS

FOTOS: AGENCIA GAUCHA DE FOTOGRAFIA

PORTO ALEGRE

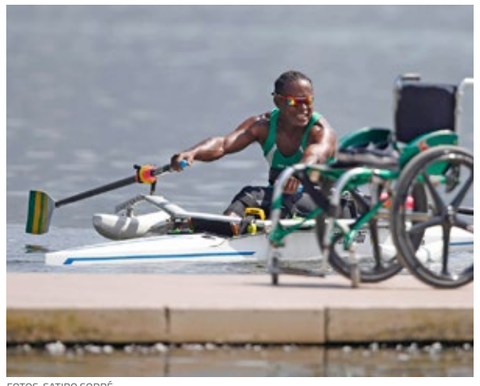
14 A 17 DE NOVEMBRO
ILHA DO PAVÃO (RS)

3.6 CBI DE JOVENS TALENTOS DO REMO – ETAPA 02

O Clube de Regatas do Flamengo (RJ) foi o grande campeão do Brasileiro Interclubes de Jovens Talentos do Remo 2019. O clube carioca venceu a 2ª Etapa do evento e também foi o campeão geral do ano, foram 5 vitórias nesta etapa e 6 vitórias na soma do campeonato. As disputas foram realizadas na Ilha do Pavão, em Porto Alegre, entre os dias 14 e 17/11.

O vice-campeão da segunda etapa foi o Clube de Regatas Vasco da Gama (RJ) com 4 vitórias, seguido pelo Clube Guaíba-Porto Alegre (RS) com três vitórias. O vice-campeão de 2019 foi o Vasco da Gama (RJ). A decisão anual se deu por desempate: o Flamengo somou 6 vitórias e 5 segundos lugares, enquanto o Vasco da Gama somou seis vitórias e três segundos lugares. Esta foi a segunda edição do CBI de Jovens Talentos, realizado em duas etapas. Na primeira etapa deste ano foram 141 inscritos, número que subiu para 237 nesta segunda regata.

As atividades iniciaram na quarta-feira com a realização do Congresso Técnico. As Eliminatórias de quinta-feira foram disputadas com chuva e apenas na sexta o sol voltou a aparecer. Estavam inscritos na 2ª Etapa do evento 19 clubes brasileiros e um clube do Uruguai, que participou como convidado. . Estavam representados os estados do Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.



FOTOS: SATIRO SODRÉ

RIO DE JANEIRO

29 DE NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO
LAGOA RODRIGO DE FREITAS (RJ)

3.7 CAMPEONATO BRASILEIRO DE PARA-REMO

O Clube de Regatas do Flamengo (RJ) se consagrou vencedor no Campeonato Brasileiro de Para-Remo 2019, evento disputado entre 29/11 e 01/12 na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Em segundo lugar ficou o Clube de Regatas Bandeirante (SP). A decisão final se deu por desempate, já que ambos os clubes tiveram o mesmo número de vitórias.

Estavam inscritos no campeonato 44 atletas de 16 clubes brasileiros (sendo 18 remadoras e 33 remadores), além de sete atletas da Argentina. Os clubes participantes representaram os estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Em 2018, o campeonato recebeu 45 atletas e teve como vencedor o Esporte Clube Pinheiros (SP), seguido elo Clube de Regatas Aldo Luz, (SC), na segunda posição, e pelo Clube de Regatas do Flamengo (RJ), em terceiro.

Na semana anterior ao campeonato, entre os dias 24 e 28/11, foi realizado pela CBR em parceria com a FISA o Americas Para Rowing Training Camp, camping de treinamento internacional focado em para-remo. As atividades foram lideradas por quatro profissionais da FISA e tiveram a participação de 9 atletas e 13 técnicos de seis países. Além da Classificação Funcional, foram realizados diversos tipos de treinamentos, incluindo segurança, regulagem de barcos e técnicas de remo. As atividades continuaram durante o campeonato com sessões para avaliar os resultados diários das provas.

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

PARAGUAI

05 A 07 DE ABRIL
ASSUNÇÃO

4.1 SUL-AMERICANO DE REMO MÁSTER

O Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (GPA) conquistou pela 13ª vez consecutiva o troféu de campeão no Sul-Americano de Remo Máster. A edição de 2019 aconteceu em Assunção, no Paraguai, entre os dias 05 e 07 de abril. O evento contou com a participação de 53 clubes de diversos países, incluindo 16 clubes e associações brasileiras de remo Máster.

Sob o comando do técnico João Gonçalves, a delegação do clube gaúcho composta por 70 remadores conquistou 60 medalhas. Também participaram do evento os clubes: Almirante Barroso, Álvares Cabral, Associação de Remo Guajará, Associação Master Rowing do Espírito Santo, Caxias Esporte Clube, CEPEUSP, Clube de Regatas Curitiba, Clube de Remo do Rio de Janeiro, Francisco Martinelli, Grêmio Náutico União, Guaíba-Porto Alegre, Guanabara, Minas Brasília Tênis Clube, Paysandu Sport Club, Sport Club Corinthians Paulista e URVEC.

FOTO: CLUBE DE REGATAS GUAÍBA-PORTO ALEGRE

BRASIL

27 A 28 DE ABRIL
RIO DE JANEIRO

4.2 SUL-AMERICANO DE REMO

A Seleção Brasileira de Remo encerrou sua participação no Campeonato Sul-Americano de Remo Júnior e Sub 23 2019 com 16 medalhas, sendo oito de prata e oito de bronze. O troféu de Campeão Sul-Americano foi para o Chile, que venceu 15 das vinte provas disputadas. O evento foi realizado entre os dias 27 e 28/04 na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro.

O Uruguai levou o título de Vice-Campeão Sul-Americano com cinco vitórias e o Paraguai terminou em terceiro lugar com uma vitória. O Brasil ficou na quarta colocação do ranking geral de medalhas. O troféu do evento homenageou o Dr. Eden Francisco Lopes, grande colaborador do remo brasileiro e autor do Hino do Remo. Eden completou 97 anos em 2019 e esteve presente no evento para entregar o troféu de campeão.

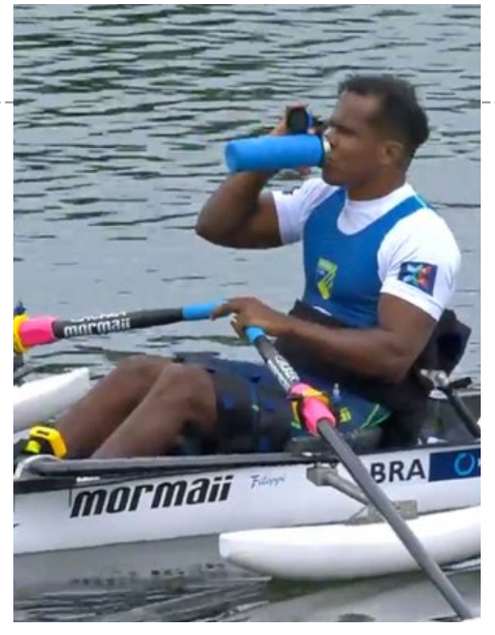
As atividades do campeonato começaram ainda no dia 25/04 com a realização do Congresso Técnico. No dia 26/04, como não foram disputadas Eliminatórias, os atletas tiveram tempo para treinamento e últimos ajustes nos barcos. As Finais aconteceram nos dias 27 e 28/04 com transmissão ao vivo pelo YouTube da CBR. No dia 28/04, o início das provas precisou ser adiado devido ao forte vento na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os remadores só puderam entrar na água ao meio dia e as provas foram realizadas na distância de 1000 metros.

Sul-Americano marcou a estreia do novo uniforme da Seleção Brasileira. O modelo 2019 do macaquinho foi produzido pela Mormaii, apoiadora e fornecedora oficial durante toda a temporada. A modelagem foi ajustada de acordo com o feedback recebido dos atletas na temporada passada. O tecido escolhido é mais leve, tem secagem rápida e proteção UV.

Além do Brasil, participaram do evento as seleções da Argentina, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai. O Campeonato Sul-Americano de Remo Júnior e Sub 23 foi organizado pela CBR em parceria com a Confederação Sul-Americana de Remo (CSAR), e contou com apoio da Federação de Remo do Rio de Janeiro (FRERJ), Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Rio de Janeiro e da Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro (SUDERJ).

FOTOS: SATIRO SODRÉ

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS



FOTOS: CBR, REPRODUÇÃO/WORLD ROWING

HOLANDA

12 A 14 DE JULHO
ROTERDÃ

4.3 COPA DO MUNDO DE REMO

Medalha de prata para o Brasil na 3ª Etapa da Copa do Mundo de Remo 2019. O remador Renê Campos conquistou o segundo lugar na Final A do Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x). O campeonato foi disputado na Raia de Roterdã, na Holanda, entre os dias 12 e 14/07, com mais de 700 atletas inscritos de 42 países.

O brasileiro iniciou a prova brigando pela primeira posição com o vencedor Roman Polianskyi, mas o ucraniano conseguiu aumentar a diferença e cruzou a linha de chegada 11s. Renê participa da Copa do Mundo desde 2015 e este é seu primeiro pódio. Até então, seu melhor resultado havia sido a 4ª posição em 2018.

Nas provas Eliminatórias, Renê já havia se destacado classificando-se para a Final A com o segundo melhor tempo da categoria. As Eliminatórias precisaram ser adiadas por algumas horas devido ao forte temporal que atingiu Roterdã. Elas foram realizadas em sistema de qualificação por tempo, utilizando apenas uma raia com saídas a cada 30 segundos.

Em entrevista ao site da World Rowing, Renê conta que ficou muito feliz com o resultado: "Eu gostei da prova! A distância entre [mim e o primeiro colocado Roman Polianskyi] no Mundial de Remo Sênior era de 30 segundos, mas eu consegui reduzir a diferença para 10 segundos. Meu treinamento está indo muito bem." O remador brasileiro viajou acompanhado do técnico de para-remo da CBR, Guilherme Soares, e do fisioterapeuta Rafael Jacob.

FOTOS: CBR, REPRODUÇÃO/WORLD ROWING

ESTADOS UNIDOS

24 A 28 DE JULHO
SARASOTA

4.4 MUNDIAL DE REMO SUB 23

Encerrou neste domingo a participação da Seleção Brasileira de Remo no Mundial de Remo Sub 23 2019. O evento aconteceu em Sarasota, nos Estados Unidos, entre 24 e 28/07, com a presença de cinco atletas em três barcos. O melhor resultado do Brasil no evento foi o barco Dois Sem Masculino Peso Leve Sub 23, que ficou em 9º lugar no ranking geral da categoria.

No Dois Sem Masculino Peso Leve Sub 23 (BLM2-), o Brasil foi representado por Iago Costa e Warley Rocha, estreantes no Mundial. A dupla capixaba, atualmente remando pelo Flamengo (RJ), iniciou com a 5ª colocação na bateria Eliminatória. Classificados para a Repescagem, ficaram novamente com o quinto lugar, classificando-se então para a Final B. Os brasileiros encerraram com a 9ª colocação no ranking da categoria.

Chloé Delazeri e Maria Clara Lewenkopf formaram dupla no Double Skiff Feminino Sub 23 (BW2x). As brasileiras, também estreantes no Mundial, iniciaram com a 6ª colocação na Eliminatória e foram para a Repescagem, ficando em 5º lugar. Classificadas para a Final B, a dupla encerrou com a 10ª posição no ranking geral da categoria. Maria Clara é remadora do Flamengo (RJ) e Chloé do Vasco da Gama (RJ).

Lucas Verthein disputou o Single Skiff Masculino Sub 23 (BM1x). O atleta iniciou com a 3ª posição na bateria Eliminatória e classificou-se para as Quartas de Final. Com o 4º lugar de sua bateria, foi para a Semifinal C/D e classificou-se para a Final C. Lucas encerrou sua participação na 13ª posição geral da categoria. O brasileiro é atualmente remador do Botafogo (RJ).

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

PERU

06 A 10 DE AGOSTO
LIMA (HUACHO)

4.5 JOGOS PAN-AMERICANOS

O Brasil conquistou uma medalha de prata e duas medalhas de bronze nas provas de remo dos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019. Foram três pódios de um total de 12 provas, que aconteceram entre os dias 06 e 10/08, no Peru. A prata foi para o barco Dois Sem Masculino. O bronze ficou com o Double Skiff Masculino e com o Quatro Sem Masculino.

As provas de remo iniciaram no dia 06/08, com barcos brasileiros em cinco baterias Eliminatórias e duas Repescagens. O melhor resultado neste dia foi para no Quatro Sem Masculino (M4-) que conquistou a 1ª posição da categoria. Seguindo com Eliminatórias no dia 07/08, o Brasil participou de mais seis provas e uma Repescagem, com destaque para o Oito Com Masculino (M8+), primeiro colocado da categoria. As Finais foram disputadas nos dias 08, 09 e 10 agosto, com barcos brasileiros brigando por medalhas em oito provas.

No primeiro dia das Finais de remo, 08/08, o Brasil conquistou duas medalhas de bronze. Lucas Verthein e Uncas Tales Batista ficaram com o bronze na Final A do Double Skiff Masculino (M2x). A dupla brasileira iniciou sua participação no Pan com a 2° colocação na bateria Eliminatória. Com este resultado, foi para a Repescagem, ficando novamente em segundo e garantindo uma vaga na Final A. Lucas e Uncas iniciaram a prova final com a terceira posição e subiram para o segundo lugar nos 1000 metros. Na briga pela prata, o barco da equipe de Cuba recuperou velocidade e encerrou a prova 2,2 segundos a frente. O segundo bronze foi na disputa do Quatro Sem Masculino (M4-), em barco formado pelos atletas Willian Giaretton, Gael Campos, Fábio Moreira e Alef Fontoura. A equipe brasileira havia ficado na primeira posição da bateria Eliminatória. Na prova Final, em disputa pela prata com o barco cubando, o Brasil ficou na terceira posição com apenas 1,1s de diferença.

No segundo dia de provas Finais, 09/08, os atletas Pau Vela Maggi e Xavier Vela Maggi conquistaram a medalha de prata no Dois Sem Masculino (M2-). A dupla havia ficado com o 2° lugar na bateria Eliminatória e repetiu o resultado na Final A da categoria. Durante toda a prova, Xavier e Pau brigaram pelo ouro com o barco chileno, cruzando os 1000m e os 1500m praticamente empatados. O Chile cruzou a linha de chegada apenas 0.68s à frente do Brasil.

Uncas Tales Batista também estava inscrito no Single Skiff Masculino (M1x). Ele ficou com a 4ª posição na bateria Eliminatória e foi para a Repescagem na mesma tarde. Porém, devido a proximidade de horário com a Repescagem do Double Skiff Masculino (M2x), não haveria tempo suficiente de recuperação entre as provas. Atleta e comissão técnica decidiram então por cancelar a participação no Single Skiff.

O Brasil iria também para a Final B do Double Skiff Masculino Peso Leve (LM2x), em barco formado por Aílson Eráclito e Evaldo Becker. A dupla havia ficado com o 5° lugar na Eliminatória e com a 6ª posição na Repescagem. No entanto, o atleta Aílson ficou doente e a Comissão Técnica optou por suspender a participação na prova. A prova do Four Skiff Masculino (M4x) teve a participação suspensa pelo mesmo motivo. A equipe brasileira viajou em missão oficial do COB formado por 20 atletas e três técnicos.

FOTOS: WANDER ROBERTO/COB

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

JAPÃO

07 A 11 DE AGOSTO
TÓQUIO (SEA FOREST WATERWAY)

4.6 MUNDIAL DE REMO JÚNIOR

Encerrou neste domingo, em Tóquio, a participação da equipe Júnior da Seleção Brasileira de Remo no Mundial de Remo Júnior 2019. Os atletas Tomás Levy e Breno Ornellas, estreantes no Mundial, ficaram com o 6º lugar na Final B do Double Skiff Masculino Júnior (JM2x), 12º lugar geral da categoria com 23 barcos inscritos. O evento aconteceu entre 07 e 11/08.

Acompanhados da treinadora Letícia Muziol, os atletas viajaram para o Japão no dia 31/07 para treinamento e período de aclimatação. Na terça-feira, dia 06 de agosto, Tomás e Breno participaram da Cerimônia de Abertura. Na bateria Eliminatória, disputada em 07/08, a dupla ficou com a 4ª posição e foi para a Repescagem.

No dia 08/08, em uma emocionante disputa metro a metro com o barco da Nova Zelândia, Tomás e Breno garantiram a 2ª posição na Repescagem. Com este resultado, classificaram-se para a Semifinal A/B. Com o 5º lugar na Semifinal, a dupla foi para a Final B, onde encerrou sua participação com a 6ª colocação, 12º lugar geral no ranking da categoria.

A dupla Tomás e Breno foi medalha de bronze no Double Skiff Masculino Júnior no Sul-Americano de Remo Júnior e Sub 23 2019, realizado em abril no Rio de Janeiro. Tomás, que rema pelo Sport Club Corinthians (SP), foi campeão do Single Skiff Júnior no Brasileiro de Barcos Curtos 2019. Breno, remador do Vasco da Gama (RJ), ficou com a prata da categoria. Os atletas viajaram acompanhados da treinadora Letícia Muziol, do Sport Club Corinthians (SP).

FOTOS: REPRODUÇÃO/WORLD ROWING

AÚSTRIA

25 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO
LINZ-OTTENSHEIM

4.7 MUNDIAL DE REMO SÊNIOR

O Brasil conquistou uma medalha de bronze e duas vagas para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 no Campeonato Mundial de Remo Sênior 2019. O bronze foi para a dupla Emanuel Borges e Vangelys Reinke no Dois Sem Masculino Peso Leve (LM2-). As vagas em Tóquio foram para o Double Skiff Misto PR2 (PR2 Mix2x), com Josiane Lima e Michel Pessanha, e para o Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x), com Renê Pereira. O Mundial Sênior foi disputado em Linz, na Áustria, entre os dias 25/08 e 01/09.

Vangelys Reinke e Emanuel Borges, do Flamengo (RJ), conquistaram o bronze no Dois Sem Masculino Peso Leve (LM2-). A dupla iniciou no Mundial com a 2ª posição na Eliminatória e foi para a Repescagem, onde conquistou a 1ª posição e se classificou para a Final A. Na disputa final, os remadores brasileiros fizeram uma ótima prova, brigando pelo pódio com Rússia e República Tcheca durante a primeira parte e garantindo a medalha de bronze após os 1500m.

Em entrevista para o site da World Rowing após a prova, Emanuel comemorou a conquista da medalha: "Foi uma ótima prova, os italianos estavam muito rápidos. Nós disputamos bastante com a Rússia perto dos 1000m, mas estamos muito felizes com o resultado." A primeira medalha do Brasil na categoria no Mundial Sênior foi em 2017 com a dupla Willian Giaretton e Xavier Vela Maggi, que também conquistou o bronze.

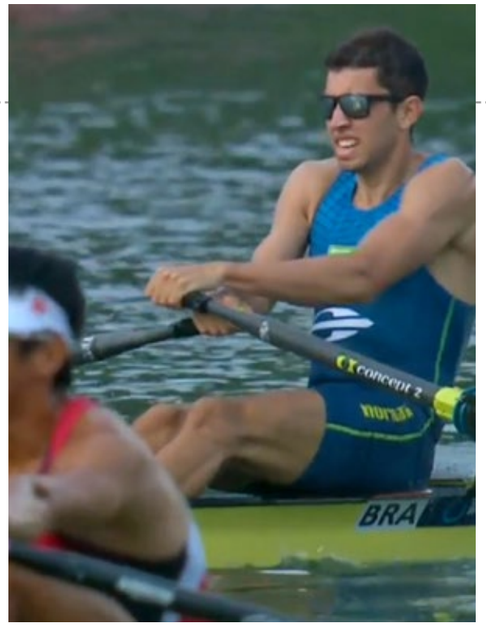
O primeiro barco brasileiro classificado para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 foi o Double Skiff Misto PR2 (PR2 Mix2x), formado pelos atletas Josiane Lima e Michel Pessanha. A dupla

4. CAMPEONATOS INTERNACIONAIS

iniciou no Mundial com a 2ª posição na bateria Eliminatória, classificando-se para a Semifinal A/B, onde conquistou novamente a 2ª posição. Com este resultado, os atletas disputaram a Final A, encerrando sua participação com o 5º lugar e garantindo a vaga em Tóquio. Os oito países melhores colocados no ranking da categoria conquistavam a vaga. Josiane rema atualmente pelo Aldo Luz (SC) e Michel pelo Flamengo (RJ).

Em seguida, Renê Pereira conquistou mais uma vaga em Tóquio para o Brasil no Single Skiff Masculino PR1 (PR1 M1x). Na bateria Eliminatória, o brasileiro ficou com a 1ª posição, 20 segundos a frente do segundo colocado, e se classificou para a Semifinal A/B. Com a 2ª posição na Semifinal, Renê disputou a Final A, encerrando sua participação com o 5º lugar e garantindo a vaga em Tóquio. Os sete melhores colocados do ranking da categoria conquistavam a vaga. O remador do São Salvador (BA) havia conquistado neste ano a medalha de prata da categoria na 3ª Etapa da Copa do Mundo de Remo, em julho.

No Quatro Com Misto PR4, a equipe formada por Angel Santos, Diana Barcelos, Erik Lima, Jairo Klug e Jucelino Silva fez sua estreia no Mundial. O barco iniciou com a 4ª posição na bateria Eliminatória e foi para a Repescagem, onde conquistou a 1ª posição. Classificada para a Semifinal A/B, a equipe brasileira fez uma ótima prova, mantendo-se na segunda e terceira posições até os 1500m. Porém, nos segundos finais, foi ultrapassada pelo barco de Israel, ficando em 4º lugar por apenas 1.4s de diferença. Com este resultado, a equipe disputou a Final B da categoria e encerrou sua participação com a 3ª posição. Na prova final, o Brasil cruzou a linha de chegada quase empatado com o barco da Ucrânia, apenas 0.39s de diferença, mas somente o primeiro e segundo colocados da Final B garantiam a vaga em Tóquio. A equipe terá uma nova chance de classificar o barco na Regata Final de Qualificação Paralímpica, em maio do próximo ano. As atletas Angel e Diana remam pelo Flamengo (RJ), Jucelino pelo Guanabara (RJ), Erik pelo Cabanga (PE) e Jairo pelo Pinheiros (SP).



FOTOS: CBR, REPRODUÇÃO/WORLD ROWING

No Single Skiff Masculino Peso Leve (LM1x), o Brasil foi representado por Uncas Tales Batista, atleta do Botafogo de Futebol e Regatas (RJ) e bicampeão da categoria no Mundial Sub 23. O remador iniciou com o 5º lugar na bateria Eliminatória e foi para a Repescagem, onde conquistou a 2ª posição e classificou-se para as Quartas de Final. Com o 5º lugar nas Quartas de Final, Uncas seguiu para a Semifinal C/D. O brasileiro cruzou a linha de 1500m na 5ª posição, mas conseguiu recuperar velocidade e ultrapassou os concorrentes até o 1º lugar, classificando-se para a Final C. Na prova final, Uncas terminou em terceiro, 15º lugar geral da categoria.

Os irmãos Xavier Vela Maggi e Pau Vela Maggi, do Flamengo (RJ), representaram o Brasil no Dois Sem Masculino (M2-). A dupla iniciou com o 5º lugar na prova Eliminatória e foi para a Repescagem, onde conquistou a 1ª posição. Classificados para as Quartas de Final, Xavier e Pau ficaram com o 5º lugar e seguiram para a Semifinal C/D. Em uma das provas mais acirradas do Mundial, três barcos cruzaram a linha de chegada empatados e o resultado precisou ser definido pelo Photo Finish. O barco brasileiro ficou atrás de Holanda e Polônia por apenas 0.53s. Com este resultado, a dupla seguiu para a Final D, encerrando sua participação com a 2ª posição, 20º lugar no ranking geral da categoria.

HONG KONG

01 A 03 DE NOVEMBRO
VICTORIA HARBOUR

4.8 MUNDIAL DE REMO COASTAL

O catarinense André Arthur Dutra, remador do Clube de Regatas Aldo Luz (SC), e o paulista Herbert Soares Berckenhagen, remador do Clube de Regatas Bandeirante (SP), foram os dois brasileiros inscritos no Campeonato Mundial de Remo Coastal 2019. O evento foi realizado entre os dias 01 e 03 de novembro.

André alcançou o 29º melhor tempo na fase classificatória e a 12ª posição em sua bateria, sendo eliminado das Finais que classificaram apenas os 11 primeiros colocados. Herbert ficou com o 25º lugar no ranking geral da categoria, chegando até a Final B. Ambos os atletas disputaram na categoria Single Skiff Masculino Coastal (CM1x). O atleta André Dutra viajou com recursos do Programa FUNDESPORTE da Fundação de Esportes do Estado de Santa Catarina.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

PARA-REMO

CAPTAÇÃO DE NOVOS ATLETAS E TREINAMENTO

5.1 NOVOS TALENTOS DE PARA-REMO

Entre os dias 17 e 22 de fevereiro, foi realizado em São Paulo o primeiro Camping de Novos Talentos do Remo Paralímpico, organizado pela CBR em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro. Foram seis dias de palestras, avaliações e troca de conhecimentos com objetivo de formar novos remadores para a Seleção Brasileira.

Participaram do camping doze remadores de seis estados, convocados de acordo com sua idade e seus resultados no Campeonato Brasileiro de Para-Remo 2018. Os atletas foram acompanhados por quatro técnicos: Fernando Carvalho Neto (CBR), Frederic Mallrich Junior (Flamengo), Cláudio Mota (Associação de Remo Salvador) e Roque Ricardo Zimmermann (América). O técnico Fernando também foi responsável pela organização do camping.

O primeiro dia iniciou com a apresentação geral do projeto, programação, locais e horários das atividades. Depois, Fernando conversou com os atletas sobre as tendências atuais no treinamento de alto nível no para-remo. Em seguida, Roque ministrou uma palestra sobre os princípios do treinamento esportivo.

Frederick apresentou aos atletas a palestra "Ser Atleta", onde discutiu sobre como deve ser o comportamento de um remador de alto nível. Depois, Cláudio conversou com a equipe sobre sua experiência como treinador nos Jogos Paralímpicos. Ele é atualmente o único treinador brasileiro com uma medalha paralímpica.

No dia 18/02, a equipe iniciou a manhã com uma palestra realizada por Fernando sobre como planejar o treinamento. Depois, foi realizada uma análise técnica de todos os atletas no remoergômetro. No período da tarde, os participantes foram conhecer a academia de musculação do Centro de Treinamento Paralímpico do CPB. Os atletas foram orientados por Victor Sampaio Pires Leal, remador paralímpico PR2 com mestrado em treinamento desportivo. Para finalizar o dia, os remadores fizeram um treino de 50 minutos.

FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Na manhã do terceiro dia, Fernando conversou com os atletas sobre noções de montagem e regulagem de barcos. Depois, a equipe ajudou na montagem e regulagem dos barcos da CBR, transportados para a Raia da USP. Com os barcos prontos, a equipe realizou treinos e exercícios técnicos na água. Durante a tarde, a técnica de remada foi avaliada e os atletas fizeram rodízio de posições no treino do barco Quatro Com PR3.

O quarto dia de camping iniciou com uma análise das filmagens realizadas no treinamento do dia anterior. Os treinadores orientaram os atletas na correção e melhoria da técnica de remada. Ainda no período da manhã, a equipe assistiu uma palestra com a fisioterapeuta do CPB, Cristina Alcântara. O assunto abordado foi a prevenção de lesões no esporte de alto rendimento, além da importância do alongamento e consciência de saúde. À tarde, foram feitos exercícios recuperativos na academia do CPB.

No dia 21/02, os atletas iniciaram a manhã com uma avaliação no remoergômetro realizada pelos fisiologistas do CPB sob a supervisão do coordenador Ciro Winckler. Os dados coletados serão registrados e servirão de base para que atletas e técnicos tenham uma referência para avaliar os resultados ao longo do tempo. Durante a tarde, a equipe voltou à Raia da USP para realizar novos treinos na água.

O camping encerrou na sexta-feira, dia 22/02. Pela manhã, a equipe se reuniu para discutir novas formações de barco, principalmente no Quatro Com PR3, um dos barcos chave para definição neste camping. Depois do almoço, os atletas e técnicos se despediram e retornaram para suas cidades de origem.

Após o término das atividades, os participantes responderam a um questionário onde puderam avaliar sua experiência durante o camping. A nota média obtida foi de 9,3 pontos de um máximo de 10 pontos. Professores, local e atividades foram muito bem avaliadas pelos participantes, que relataram estar mais preparados para continuar os treinos. O Camping de foi realizado pela Confederação Brasileira de Remo em parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro. As atividades aconteceram no Centro de Treinamento Paralímpico do CPB e na Raia Olímpica de Remo da USP, ambos em São Paulo.

5.2 TREINAMENTO INTENSIVO DE PARA-REMO

Entre os dias 09 e 16 de março, os atletas de para-remo Renê Pereira e Michel Pessanha estiveram na cidade de São Paulo para um período de treinamento intensivo. Organizado pela CBR, o objetivo principal deste encontro foi a confecção de adaptações específicas nos barcos, além de acompanhamento técnico e físico dos remadores.

O técnico de para-remo da CBR, Guilherme Soares, explica que cada vez mais se observa nos eventos internacionais os atletas de outros países utilizando adaptações especiais nos barcos para cada tipo de lesão. "Entendemos que isso pode fazer a diferença no aumento da performance individual dos nossos atletas, ex-

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

FOTO: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

traindo o máximo de rendimento." Para o desenvolvimento destas novas adaptações, a equipe paralímpica conta com o apoio da Conforpés, empresa especializada em próteses. Durante o treinamento, foram feitas análises dentro e fora da água para entender a mecânica de movimento de cada atleta. Depois, os remadores foram até a sede da empresa, em Sorocaba, para tirar medidas e realizar novos testes.

Na parte de treinamento, foram realizados dois períodos de treino na água pela manhã de segunda a sexta. Na segunda, quarta e sexta de tarde, os atletas complementaram o treino com musculação e natação. No sábado e domingo, o treino foi em apenas em um período.

O treinamento foi organizado pela CBR e contou com apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP) e Instituto Remo Meu Rumo (IRMR). O CPB forneceu hospedagem e alimentação, a CEPEUSP disponibilizou uma lancha a motor para acompanhamento dos treinos na raia e o IRMR cedeu o espaço interno do clube para guardar barcos e remos. A equipe da CBR contou também com auxílio do profissional César Moreira, do IRMR, na condução das atividades diárias.

CAPACITAÇÃO

PARCERIA COM UNIVERSIDADES E CURSO PARA TREINADORES

5.3 PROJETO REMO ADAPTADO UDESC

No dia 05/07, o projeto desenvolvido pela CBR, em parceria com o Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (CEFID) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), e com o Clube de Regatas Aldo Luz, foi apresentado durante o Painel de Esportes Adaptados da universidade, onde os alunos exibem seus projetos e estágios.

O projeto é coordenado pelo técnico de para-remo da CBR, Fernando Carvalho, que também ministra a aula de esportes adaptados aos alunos da 8ª Fase de Educação Física. O objetivo da parceria é capacitar os formandos para atuação profissional no remo e oportunizar a prática de remo adaptado para novos atletas.

Participaram neste semestre do projeto os alunos Eduardo Bandinelli, Hélicon Lannier Silveira, Marina Constantini e Pedro Henrique de Sá. Um dos resultados de destaque do projeto é o atleta Júnior da Silva, remador do Aldo Luz, que Com menos de um ano no remo adaptado, ele já integra a lista de atletas da Seleção Brasileira convocados para campos de treinamento.

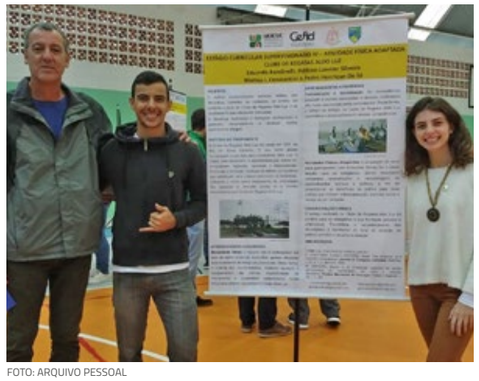


FOTO: ARQUIVO PESSOAL

5.4 CURSO TÉCNICO DE CAPACITAÇÃO DE TREINADORES – NÍVEL 2

Entre os dias 05 e 10/12, a CBR realizou no Rio de Janeiro a primeira edição do Curso Técnico de Capacitação de Treinadores de Remo – Nível 2. Com 24 participantes, as aulas tiveram foco em metodologia de treinamento, análise técnica, identificação de talentos, biomecânica, desenvolvimento do remo brasileiro e segurança.
O curso faz parte do Programa de Capacitação de Treinadores de Remo (PCTR), que iniciou em 2015 e agora chega ao segundo nível de formação. O objetivo do programa é trazer ao país treinadores internacionais em cada edição, sempre buscando agregar conhecimento através da troca de experiências e novas metodologias.
As aulas foram ministrado por três técnicos: Marcello Varriale, coordenador técnico da CBR e membro da FISA Competitive Rowing Comission; Wolfgang Fritsch, experiente técnico alemão com diversas medalhas mundiais e autor de livros sobre treinamento"; e Bernhard Stomporowski, técnico especialista em alta performance, com diversas medalhas mundiais e olímpicas, além de líder da Seleção Brasileira de Remo.

LISTA DE APROVADOS
TREINADORE DE REMO – NÍVEL 2

01. Antonio José Silva (Vitória)
02. Cesar A. Moreiro da Silva (Remo Meu Ruemo)
03. Eduardo Roberto Silveira Santos (URVEC)
04. Elias Cordeiro de Freitas (GNU)
05. Fábio Barreto Maia da Silva (Vasco da Gama)
06. Fernando Carvalho Neto (CBR)
07. Fernando Madruga de Souza (Federação do RN)
08. Franquilim Oliveira (Flamengo)
09. Guilherme Ribeiro Soares (CBR)
10. Inguerson de Souza Silva (Rema Campos)
11. Jéssica Torgano (Flamengo)
12. João Carlos Gonçalves (Guaíba-Porto Alegre)
13. Julio Rozindo Pereira (Álvares Cabral)
14. Luiz Felipe da Silva (Sport Club Natal)
15. Manoel Hoff Azzi (Grêmio Náutico União)
16. Marco Moreira Martins (Martinelli)
17. Marilene Silva Barbosa (São Salvador)
18. Oguener Tissot (Centro Português)
19. Raimundo Nonato da Silva Araújo (Guajará)
20. Robson Amorim Pontes (Flamengo)
21. Roque Ricardo Zimmermann (América)
22. Stefan Genthner (Clube de Regatas Curitiba)
23. Thainá Korpalski (Aldo Luz)
24. Thiago Almeida (Riachuelo)

FOTO: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

5. DEPARTAMENTO TÉCNICO

FOTOS: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

Os participantes finalizaram o curso elaborando projetos para o desenvolvimento do remo em suas respectivas regiões de atuação através de trabalho em grupos divididos por estado. Também foi possível participar ativamente da rotina de treinamento do Projeto Olímpico da Seleção Brasileira de Remo, incluindo avaliação de 4km.

Segundo o coordenador Marcello Varriale, o curso foi "muito produtivo e a participação de todos os técnicos foi construtiva em todas as sessões. As discussões deste grupo demonstram o amadurecimento e a evolução dos profissionais que atuam na modalidade, com grande engajamento para a evolução do remo brasileiro."

O Clube de Regatas do Flamengo foi parceiro da CBR na realização do curso, disponibilizando infraestrutura e equipamentos, além de cobrir parte dos custos do técnico Wolfgang Fritsch. O Grêmio Náutico União cedeu seu sistema de avaliação de biomecânica para a análise prática da remada durante as aulas. A CBR organizou o curso e custeou as passagem aérea de 15 técnicos inscritos de outros estados.

EDITAL

EDITAL DE EQUIPAMENTOS PARA CLUBES FORMADORES

5.5 EDITAL DE EQUIPAMENTOS

Para estimular o treinamento de alta performance entre jovens remadores nos clubes brasileiros, a CBR publicou em 2019 um edital para concessão de equipamentos. Foram selecionados 18 clubes para receber barcos e remos para serem utilizados no treinamento de atletas entre 14 e 18 anos de idade. Os clubes selecionados receberam, através de um contrato de comodato, um barco Double Skiff, dois barcos Single Skiff, dois pares de remos curtos e um par de remos longos para uso exclusivo de jovens atletas.

CLUBES **CONTEMPLADOS**

01. Associação de Remo Guajará (PA)
02. Centro Náutico Potengy (RN)
03. Centro Português 1º de Dezembr (RS)
04. C. N. Regatas Álvares Cabral (ES)
05. C.N. Regatas São Salvador (BA)
06. Clube de Regatas Aldo Luz (SC)
07. Clube de Regatas Curitiba (PR)
08. Clube de Regatas Guaíba-Porto Alegre (RS)
09. Clube de Regatas Vasco da Gama (RJ)
10. Clube do Remo (PA)
11. Clube Náutico América (SC)
12. Clube Náutico Capibaribe (PE)
13. Clube Náutico Francisco Martinelli (SC)
14. Clube Náutico Riachuelo (SC)
15. Esporte Clube Pinheiros (SP)
16. Esporte Clube Vitória (BA)
17. Paysandu Sport Club (PA)
18. Sport Club Corinthians Paulista (SP)

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

FOTOS: MIRAM JESKE/EXEMPLUS/COB

CAPACITAÇÃO

WORKSHOP PARA GESTORES NO COMITÊ OLÍMPICO

6.1 ENCONTRO ANUAL DE ATUALIZAÇÃO DE GESTORES

Entre os dias 24 e 28 de junho, três colaboradores da Confederação Brasileira de Remo participaram do Encontro Anual de Atualização de Gestores das Confederações. O evento é organizado pelo Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), braço de educação do Comitê Olímpico do Brasil (COB), como forma de aperfeiçoar a gestão interna das entidades nacionais.

Os temas abordados no Encontro foram Planejamento Estratégico, Planos de Ação, Sistema Integrado de Gestão Esportiva e Financeira, Gestão de Conflitos, Marketing, Redes Sociais, Ética e Prestação de Contas. Representando a CBR, participaram os colaboradores Jean Guill (prestação de contas), Thiago Campos (prestação de Contas) e Saulo Deboni (marketing).

O objetivo principal do Encontro é capacitar os participantes na utilização das ferramentas de gestão do COB e apresentar as melhores práticas de gestão do mercado, além de prover subsídios para exerceram suas funções de forma efetiva em suas atividades diárias.

O curso teve duração de 40 horas distribuídas em cinco dias, com atividades teóricas e práticas na sede do Comitê Olímpico, no Rio de Janeiro. O COB ofereceu três vagas para cada confederação e arcou com os custos operacionais. Cada confederação foi responsável pelos custos de hospedagem, alimentação e transporte até o local do evento.

6. GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

PROCESSOS

PROGRAMA DO COB PARA MELHORIA DA GESTÃO INTERNA

6.2 PROGRAMA GET – GESTÃO, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA

A Confederação Brasileira de Remo encerrou o Ciclo 2019 do Programa GET – Gestão, Ética e Transparência com nota 9,56 no ranking geral, que vai de 0 a 10 pontos. Lançado em 2017 pelo Comitê Olímpico do Brasil, o programa é uma iniciativa para desenvolver a gestão das confederações esportivas e seu resultado tem influência direta na distribuição de recursos.

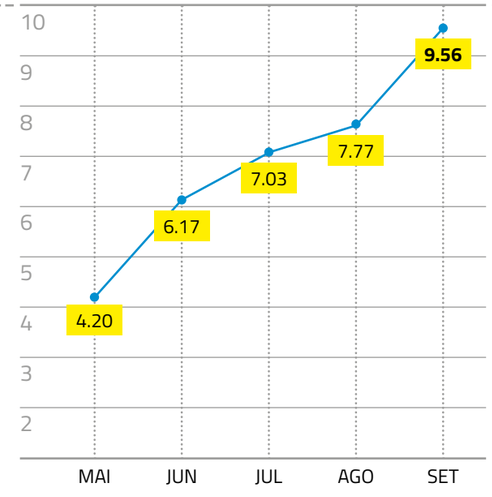
Entre as melhorias implantadas pela CBR através do Programa GET estão a formalização de políticas internas, reorganização dos processos de transparência, implementação do sistema de ouvidoria e relatórios de atividades dos eventos. O resultado obtido coloca a CBR no 7° lugar do ranking entre as 32 entidades esportivas participantes. Para definição do ranking, as confederações são avaliadas em cinco áreas de conhecimento: Governança, Estratégia, Transparência, Processos/Suporte e Compliance.

No total, são 368 questões analisadas conforme o porte de cada entidade. A nota do Programa GET é um dos 12 itens avaliados pelo COB na distribuição anual de recursos aos esportes olímpicos. Outro item considerado é a Prestação de Contas da Lei Piva, onde a CBR atingiu nota 8,1 de um total de 10 pontos.

A CBR havia recebido em julho uma placa de reconhecimento pela sua participação no Programa GET. Na ocasião, a confederação foi representada pelo colaborador Jean Guill, responsável pela implementação interna do programa. Em 2020, um novo ciclo será iniciado, com oportunidade de implementar mais melhorias e melhorar a colocação no ranking geral. No dia 09/07, a Confederação Brasileira de Remo recebeu uma placa de reconhecimento pela sua participação no Programa Gestão, Ética e Transparência (GET), modelo de referência em gestão nas confederações desenvolvido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). A CBR foi representada pelo colaborador Jean Guill, responsável pelo acompanhamento do GET.

O GET tem o objetivo de aprimorar os processos administrativos nas confederações utilizando um modelo de referência do COB. Em todas as entidade participantes, houve melhorias na estrutura, melhor utilização dos recursos disponíveis e aumento da transparência. Ao todo, 32 confederações aderiram ao programa.

EVOLUÇÃO
PROGRAMA GET 2019



FOTOS: HEITOR VILELA/COB

PROJETOS **IMPLANTADOS**

- Atualizações no Estatuto da CBR
- Canal externo de Denúncias e Ouvidoria
- Criação do Código de Ética e Conduta da CBR
- Formalização de 15 políticas internas
- Formalização de organograma
- Formalização dos processos da Comissão de Atletas da CBR
- Nova área de Transparência no site da CBR
- Novo processo de contratações por licitação
- Publicação do Planejamento Estratégico Ciclo 2017-2024 no site da CBR
- Regimento Interno do Conselho Fiscal, Diretoria e Comitê de Auditoria
- Relatórios de Atividades e Despesas dos campeonatos nacionais e internacionais

EVENTOS

PARTICIPAÇÕES EM SEMINÁRIOS, REUNIÕES E ENCONTROS

6.3 SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA DO CBC

Entre os dias 02 e 04/12, o Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) realizou em Campinas, São Paulo, a 5ª Edição do Seminário Nacional de Formação Esportiva. A CBR esteve presente nos três dias do evento e foi representada pela vice-presidente Magali Moreira e pelo analista técnico esportivo Saulo Deboni, responsável pelo marketing.

O foco desta edição foi o planejamento para o Ciclo Olímpico e Paralímpico 2020-2024. Na Plenária Geral, foram realizados painéis e debates sobre os desafios na formação de atletas e reuniões para definição do calendário de Campeonatos Brasileiros Interclubes (CBI) para 2020. A CBR ampliou sua parceria com o CBC e contará com o apoio da entidade em todos os eventos nacionais da Temporada 2020.

Para as equipe de comunicação, o CBC realizou palestras sobre novos modelos de negócio, cases de marketing e uso de redes sociais.

FOTO: CBC

FOTO: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO

6.4 BOA GOVERNANÇA NO ESPORTE

No dia 08 de outubro, os vice-presidentes da CBR, Marcos Nardi Polchowicz e Magali Moreira, estiveram na sede do Comitê Olímpico do Brasil, no Rio de Janeiro, para participar do treinamento "A Boa Governança no Esporte". O principal assunto foi o funcionamento do Conselho de Administração nas confederações. Também foi apresentado o Programa GET, do qual a CBR faz parte desde 2017. As atividades foram promovidas pelo Instituto Olímpico Brasileiro (IOB), braço educacional do COB.

6.5 COMISSÃO DE ESPORTES DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No dia 17 de setembro, o presidente da CBR, Edson Altino Pereira Júnior, e a vice-presidente da Comissão de Atletas da CBR, Fernanda Nunes, estiveram na Câmara dos Deputados, em Brasília, apresentando informações sobre o remo, a CBR e a preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio 2020. A sessão foi organizada pela Comissão de Esportes da Câmara (CESPO) por iniciativa do deputado Luiz Lima, do Rio de Janeiro. Além do remo, estiveram presentes canoagem, pentatlo e triathlon.

6.6 CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Seguindo as orientações do Comitê Olímpico do Brasil, a CBR formalizou em março seu Código de Ética e Conduta (CEC). Este documento define os princípios éticos e as diretrizes de comportamentos que devem pautar as atividades da confederação e de todos as pessoas que atuam junto a entidade. A CBR participa desde 2018 do GET, programa de boas práticas em governança do COB. Através de um acompanhamento regular, são propostas novas ideias de gestão para tornar as confederações esportivas mais socialmente responsáveis.

O CEC deve ser lido e conhecido por atletas, técnicos, árbitros, funcionários e profissionais que participam das atividades da CBR. Respeitar estas diretrizes significa agir de forma honesta, valorizar o esporte nacional e contribuir para a boa imagem do remo. O documento ressalta os direitos e deveres de todos, indicando também a possiblidade de punições.

Um Termo de Adesão e Compromisso foi assinado por todos os profissionais abrangidos pelo código. O termo é inicialmente obrigatório para funcionários, federações e para os convocados à Seleção Brasileira, ao longo do tempo se tornará obrigatório também para todos os profissionais em atividade pela CBR.

O CEC não possui caráter definitivo, novas diretrizes podem ser incluídas conforme a necessidade da confederação ou sugestões da comunidade do remo. Comentários sobre o documento podem ser encaminhados através da nossa Ouvidoria. Eles serão avaliados e, se aceitos, incluídos em uma nova versão do documento. As atualizações do CEC serão sempre comunicadas via e-mail para toda a lista de contatos.

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

FOTOS: REPRODUÇÃO/WSNET

PUBLICAÇÕES

AÇÃO INTERNACIONAL PARA INCENTIVO AO REMO FEMININO

7.1 MANUAL DE REMO PARA GAROTAS

A Women's Sport Network (WSNet), com apoio da CBR e da Federação Internacional de Remo (FISA), lançou em março a versão em português do seu manual de remo para garotas. A publicação "Desenvolva Sua Performance no Remo" faz parte da coleção HerMojo, que encoraja o empoderamento feminino através do esporte.

O manual possui 50 páginas com informações para ajudar jovens remadoras a se tornarem atletas mais confiantes. Além de desenvolver das habilidades específicas do remo através de exercícios físicos, o manual apresenta tópicos sobre imagem corporal, nutrição, menstruação, ansiedade e prevenção de lesões. O material também possui capítulos especiais para orientar treinadores, pais e mães de jovens atletas.

O lançamento da versão em inglês, com apoio oficial da FISA, foi feito durante a Conferência de Treinadores realizada em Berlim, no mês de novembro. A CBR ajudou a WSNet na tradução do conteúdo para o português e na divulgação do manual no Brasil. Os manuais esportivos da WSNet também cobrem outros esportes, como rugby, badminton e futebol.

A vice-presidente da FISA, Tricia Smith, explica que um dos papéis das federações nacionais é promover a participação feminina no esporte. "Com este material, será possível discutir algumas questões importantes que impactam jovens remadoras e ajudar estas atletas a aumentarem suas oportunidades no remo. Se você puder praticar o remo em um ambiente positivo e inclusivo, as chances de você se tornar uma atleta de alto rendimento aumentam."

7. MARKETING E COMUNICAÇÃO

DIVULGAÇÃO

COBERTURA DOS EVENTOS NO SITE E NAS REDES SOCIAIS

7.2 RESULTADOS INTERNET

Em 2019, a divulgação da CBR na internet teve resultados muito expressivos. No site, as visitas aumentaram 28% nos últimos três anos, de 2018 para 2019 o aumento foi de 30%. Este aumento era esperado e segue o mesmo ritmo observado no ano anterior a Rio 2016.

O Facebook, que havia apresentado queda de 42% nas visualizações em 2018, teve uma forte recuperação em 2019, mas no apurado dos últimos três anos ainda manteve uma queda de 7%. A plataforma realizou mudanças em seu algoritmo em 2018, focando em publicações de amigos e parentes e deixando de lado publicações de páginas e empresas. As experiências com vídeos e novos formatos de publicação utilizados em 2019 provaram-se bastante positivos, gerando uma boa expectativa para 2020.

Em 2018, foi iniciado o uso do Instagram e do Twitter, que tiveram um crescimento muito alto na audiência. O Twitter teve um aumento de 215% nas visualizações em apenas um ano, porém o número de seguidores ainda é baixo (474). O Instagram se tornou atualmente a rede social com o melhor resultados para a CBR. O aumento em um ano foi de 117% na audiência, além de um forte engajamento entre os seguidores, que passaram de 2289 para 3886.

O YouTube começou a ser utilizado com mais força neste ano com a transmissão online do principais campeonatos. O número de seguidos passou de 28 em 2017 para 1022 em 2019, mostrando que há um interesse muito grande do público pelos eventos. De modo geral, todos os eventos da CBR tiveram aumento na audiência.

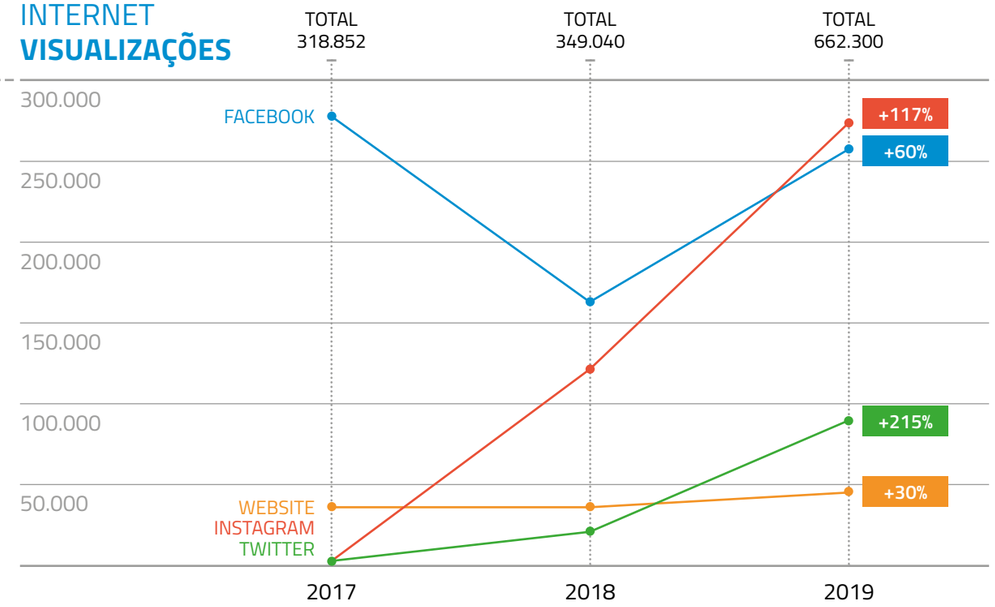
FOTO: VITOR SILVA

Os resultados mais expressivos foram no Barcos Longos, com 159% de aumento, no Mundial Sênior, com 164% de aumento, e no Sul-Americano, com 232% de aumento na audiência entre 2018 e 2019. Estes resultados foram obtidos através do aumento na qualidade e na quantidade das publicações. O melhor resultado de 2019 entre todos os eventos foi o Pan-Americano de Lima com 164.112 visualizações.

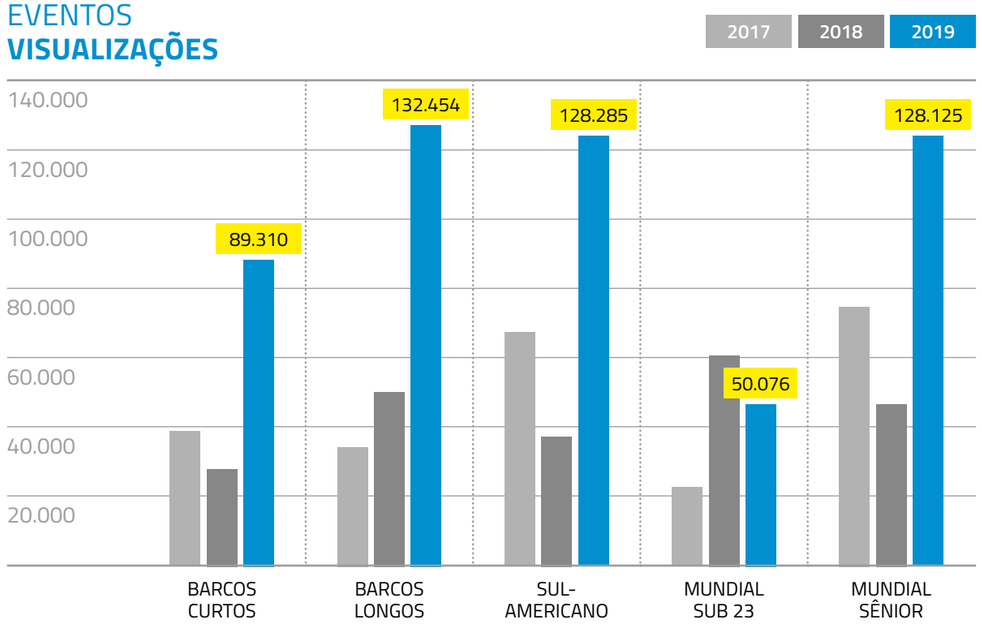
Este campeonato teve uma estratégia diferenciada: primeiro, foram postadas imagens de medalhistas do Pan para iniciar a contagem regressiva até o início das provas de remo. Durante este mesmo período, foram postadas fotos individuais dos atletas convocados. As fotos eram acompanhados de um link para o site, onde havia um release do evento e informações sobre cada atleta. O resultado foi um aumento de 45% nas visitas do site no mês anterior ao Pan e 14% mais tempo gasto pelos usuários nas visitas. Durante as provas, foram publicadas imagens em tempo real com os resultados de cada barco e no site um resumo diário com os resultados da Seleção Brasileira. Uma curiosidade sobre os resultados é que as publicações sobre a equipe feminina alcançaram 25% mais audiência que as outras postagens.

FOTOS: VITOR SILVA, SÁTIRO SODRÉ, CBR, REPRODUÇÃO/INTERNET

INTERNET
VISUALIZAÇÕES



EVENTOS
VISUALIZAÇÕES



COMUNIDADE

RELACIONAMENTO ENTRE A CBR E A COMUNIDADE DO REMO

7.3 PLAY TRUE DAY

A Agência Mundial Antidopagem (WADA) celebrou em 10/04 o Dia Internacional do Jogo Limpo – Play True Day. O objetivo desta data é conscientizar atletas, treinadores e público sobre a importância da luta contra a dopagem no esporte. A CBR aproveitou este dia para publicar fotos da dupla Jairo Klug e Diana Barcelos, bicampeões na categoria Double Skiff Misto PR3 no Mundial de Remo Sênior em 2017 e 2018, e de Uncas Tales Batista, bicampeão na categoria Single Skiff Masculino Peso Leve Sub 23 no Mundial de Remo Sub 23 em 2017 e 2018. Os atletas também receberam as imagens e foram convidados a postar em suas redes sociais.

7.4 APOIADORES

A Mormaii foi apoiadora da Seleção Brasileira de Remo durante a Temporada 2019 através do fornecimento de 145 uniformes (macaquinhos) aos atletas. A divulgação da marca aconteceu principalmente durante o Sul-Americano, quando foram feitas fotos dos atletas com o novo uniforme, e durante o Mundial de Remo Sênior, com a publicação de vídeos da disputa com a o logotipo da Mormaii aplicado nos barcos.

Os atletas da equipe de para-remo da Seleção contaram com o apoio da Conforpés, empresa com mais de 50 anos de experiência na produção de próteses ortopédicas. Os remadores Renê Campos e Michel Pessanha disputaram o Brasileiro de Para-Remo 2019 utilizando as próteses da empresa. A Conforpés produziu as peças com a ajuda de engenheiros da UNESP, Universidade Estadual Paulista.

FOTOS: REPRODUÇÃO, SÁTIRO SODRÉ

7.5 DIVULGAÇÃO DO REMO ESTADUAL

A CBR continuou apoiando as federações estaduais na divulgação dos campeonatos regionais de remo durante a Temporada 2019. Foram 33 notícias publicadas no site e nas redes sociais da confederação, totalizando mais de 220 notícias desde 2013. Também foram fornecidas medalhas a preço de custo para as federações interessadas. Foram enviadas 1.276 medalhas para os estados do Distrito Federal, Espírito Santo, Pará, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: OPINIÃO COM RESSALVA

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Remo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalva" as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Remo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

BASE DA OPINIÃO COM RESSALVA

Conforme mencionado na Nota Explicativa N° 3.4, a entidade deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento técnico CPC 27 – "Ativo imobilizado" requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Adicionalmente, a entidade não tem controle individual sobre os bens registrados no ativo imobilizado. Existe também doação de barcos recebidas após campeonato pan-americano cujos barcos estão em posse e responsabilidade da Confederação, porém não estão reconhecidos no balanço da entidade. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado, bem como da depreciação em 31 de dezembro de 2019, com saldo líquido de imobilizado de R$ 3.077,494,02.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção e seguir intitulada" Responsabilidade do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em Relação a Confederação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações Contábeis.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria.
- Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

AUDITORIA **CONTÁBIL**

FABRICIO MATOS DE MATOS
Sócio Responsável

ARRUDA & MATOS AUDITORES ASSOCIADOS S/S
Contador – CRC/RS 70630-O
CRCRS 004663/O-8
CNAI/RS - 4126

Porto Alegre, 14 de Abril de 2020

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Expresso em Reais.

ATIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		**653.166**	**2.135.627**
Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota 3.1	650.879	2.132.394
Valores a Realizar		**600**	**1.546**
Adiantamento a Terceiros	Nota 3.2	600	1.546
Valores a Receber		**1.687**	**1.687**
IRRF a Recuperar	Nota 3.3	1.687	1.687
NÃO CIRCULANTE		3.092.906	1.716.353
Depósito Judicial		15.412	15.412
Imobilizado Líquido	**Nota 3.4**	**3.077.494**	**1.700.941**
Imobilizado		3.814.440	2.313.240
Depreciações e amortizações		(736.946)	(612.299)
TOTAL DO ATIVO		**3.746.072**	**3.851.981**

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		**801.915**	**682.925**
Obrigações Sociais	Nota 3.5	42.628	48.148
Obrigações Tributárias		41.061	33.278
Provisão trabalhistas		105.417	117.680
Adiantamentos COB	Nota 4.1	299.405	268.670
Adiantamentos CPB	Nota 4.1	110.247	74.520
Contas a Pagar		85.495	78.247
Provisão para Contingências	Nota 4.0	91.923	29.358
Recursos Correntes	Nota 4.2	25.741	33.024
PATRIMÔNIO SOCIAL	**Nota 5**	**2.944.158**	**3.169.055**
Superávit/Defícit Acumulado		3.169.055	3.373.897
Superávit/Defícit do exercicio		(224.898)	(204.842)
TOTAL DO PASSIVO		**3.746.072**	**3.851.981**

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Expresso em Reais.

		31/12/2019	31/12/2018
RECURSOS		**3.459.426**	**3.328.615**
Lei Agnelo Piva – COB		2.102.698	2.311.575
Lei Agnelo Piva – CPB		1.356.729	1.017.040
OUTRAS RECEITAS		**215.155**	**131.954**
Taxa de inscrição e transferência de atletas		178.105	99.135
Outras Receitas	Nota 6	37.050	25.753
DOAÇÕES			
Doações Condicionais		-	20.039
(-)DEVOLUÇÕES		**(40.951)**	**(25.376)**
Devoluções Lei Piva COB	Nota 6.1	(39.432)	(24.630)
Devoluções Lei Piva CPB		(1.519)	(746)
RESULTADO FINANCEIRO		**17.749**	**39.318**
Receitas Financeiras		30.135	47.199
Despesas Financeiras		(12.386)	(7.881)
(=) TOTAL RECURSOS/RECEITAS		**3.651.379**	**3.494.549**
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		**3.876.276**	**3.699.391**
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – COB		2.346.330,68	2.606.058,00
Despesas Recursos Lei Agnelo Piva – CPB		1.176.910	790.294
Despesas Recursos Proprios	Nota 6.2	353.035	303.039
(=) DÉFICIT DO EXERCICIO		**(224.898)**	**(204.842)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Expresso em Reais.

DISCRIMINAÇÃO	Superávit Acumulado	Déficit Acumulado	Superávit do Exercício	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldo em 31/12/2017	**2.537.279**	**(728.906)**	**1.565.525**	**3.373.898**
Defícit do Exercicio		(204.843)		(204.843)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-			-
Saldo em 31/12/2018	**4.102.804**	**(933.749)**	-	**3.169.055**
Defícit do Exercicio		(224.898)		(224.898)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-			-
Saldo em 31/12/2019	**4.102.804**	**(1.158.647)**	-	2.944.158

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. Expresso em Reais.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2019	31/12/2018
Déficit do exercício	(224.898)	(204.842)
AJUSTES PARA CONCILIAR O DÉFICIT DO EXERCÍCIO E O CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
- Depreciação e amortização	124.648	116.622
VARIAÇÕES NO ATIVO		
Diminuição Valores a receber	946	(17.938)
VARIAÇÕES NO PASSIVO		
Encargos Sociais	(5.520)	7.858
Tributos a Recolher	7.783	5.538
Obrigações c/ Pessoal	7.247	9.655
Provisões	(12.263)	14.852
Adiantamentos COB/CPB	66.461	64.934
Obrigações com Patrocinadores	(7.284)	33.025
Outros Passivos Circulantes	62.564	-
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELA ATIVIDADES OPERACIONAIS	**19.685**	**29.704**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de bens do imobilizado	(1.501.200)	(28.391)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(1.501.200)**	**(28.391)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
DISPONIBLIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(1.481.515)**	**1.313**
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES EM CAIXA E EQUIVS DE CAIXA		
Saldo inicial das disponibilidades	2.132.394	2.131.081
Saldo final das disponibilidades	650.879	2.132.394
AUMENTO (REDUÇÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(1.481.515)**	**1.313**

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O texto a seguir foi transcrito do relatório recebido dos auditores independentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

Notas Explicativas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 01 – Contexto Operacional: A confederação Brasileira de Remo, designada pela sigla CBR, sociedade civil de direito privado, de caráter exclusivamente desportivo, possui personalidade jurídica e patrimônios próprios, é uma entidade sem fins lucrativos com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro – CNPJ 30.276.570/0001-70.

NOTA 02 – Apresentação das demonstrações contábeis: A Confederação Brasileira de Remo elaborou suas demonstrações contábeis com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

Sumário das Principais Práticas Contábeis e Demonstrações: A Confederação elaborou suas demonstrações contábeis com base nos pronunciamentos emitidos pelo CFC, e os documentos apresentados contabilizados em conformidade com a legislação vigente.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 3.1 – Caixa e Equivalência de Caixa: Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Caixa	3.084	2.730
Banco C/Movimento	31.614	47.299
Aplicação Liquidez Imediata	616.181	2.082.364
Total	**650.879**	**2.132.393**

NOTA 3.2 – Adiantamento de Terceiros: Outros Adiantamento Funcionário - referente ao Adiantamento Marcio Irineu 1.500,00 (mil e quinhentos reais) com parcelas 300,00 (trezentos reais), já foram quitados 900,00 (novecentos reais) faltando a duas parcelas de 300,00 (trezentos reais), para 2020.

NOTA 3.3 – IRRF a recuperar: Houve pagamento a maior IRRF sobre salário referente: 01/2018- 1.148,28 (mil centos quarenta oito reais e vinte oito centavos) e IRRF pagamento em Duplicidade 09/2018 -786,58 (setecentos oitenta seis reais e cinquenta oito centavos) e Juros da Selic 11,56 (onze reais e cinquenta seis centavos), e teve valor compensado em 2018 – 259,19 (duzentos cinquenta nove reais e dezenove centavos) valores serão compensados de acordo com a movimentação da CBR.

NOTA 3.4 – Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais conforme legislação fiscal do Brasil; Com aumento custo embarcações e remos com aquisição barcos e remos no período.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R$)	Depreciação Acumulada Ano 2019	Depreciação Acumulada em R$	Imobilizado Liquido 31/12/19	Taxa anual
Móveis e Utensílios	83.100,67	0,00	(83.100,67)		10%
Instalações	42.808,63	(4.280,88)	(37.076,52)	5.732,11	10%
Computadores, Software e Similares	65.225,52	(1.038,00)	(61.938,52)	3.287,00	20%
Aparelhos de Comunicação	1.341,93	-	(1.341,93)	-	10%
Máquinas e Acessórios	110.376,68	(11.037,72)	(51.428,41)	58.948,27	10%
Troféus, Quadros e Medalhas.	13.304,76	-	(13.304,76)	-	20%
Embarcações e Remos	2.146.292,11	(44.764,56)	(312.103,50)	1.834.188,61	5%
Embarcações e Remos Doação	1.190.376,48	(59.518,80)	(168.636,60)	1.021.739,88	5%
Bens Adquiridos no Exterior	141.574,95	-	-	-	5%
Veículos	20.038,48	(4.007,64)	(8.015,28)	12.023,20	20%
Total	3.814.440,21	(124.647,60)	(736.946,19)	3.077.494,02	

NOTA 3.5 – Obrigações Sociais Fiscais e Trabalhistas: Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

Contribuições e taxas a recolher	2019	2018
INSS a Recolher	33.707	39.759
FGTS a recolher	8.921	8.390
Total	**42.628**	**48.149**

NOTA 4 - Provisões para Contingências Trabalhistas: A Confederação é parte integrante em processos judicial de natureza trabalhista surgido no curso normal de suas atividades. Houve provisão de contingências conforme relatório escritório de advocacia Borchardt no Exercício corrente.

NOTA 4.1 – Adiantamentos COB e CPB – Projetos em Execução: Saldo dos recursos em andamento, objetivando facilitar os controles de projetos não utilizados no exercício.

	Saldo em 31/12/2019
Adiantamentos COB - Projetos em execução	299.405
Adiantamentos CPB – Projetos em execução	110.247

NOTA 4.2– Adiantamentos Recursos correntes: Trata-se de um acordo de cooperação entre FISA, apoiada pela Fundação Agitos, para sediar campo de treinamento de remo no Brasil, especificamente no Rio de Janeiro, para identificar e treinar atletas de remo de nações das Américas, somente para atletas

que usam apenas os braço e ombros geralmente são usuários de cadeira de rodas para qualificação, objetiva os jogos Paraolímpicos de 2020, sobre a administração da confederação Brasileira de Remos, que receberá os recursos para aplicação no projeto, devendo exclusivamente prestar conta FISA.

Adiantamento Projeto FISA	**Saldo 24.740,57**

NOTA 5 – Patrimônio Social: O Patrimônio social da Confederação é Constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido pelo resultado apurado com os valores inerentes a atividade da Confederação ao termino do exercício social.

NOTA 6 – Outras Receitas: Valores referente ao Projeto Solidariedade Pan Americana;

NOTA 6.1 - Devoluções COB e CPB: São Recursos Glosados pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e pagos com recursos próprios, a administração está trabalhando para orientar a todos que utilizam gastos, da responsabilidade de adquirir e de apresentar documentos legíveis na prestação de contas, para assim sanar o fato por parte do órgão fiscalizador.

NOTA 6.2 – Despesas Recursos Próprios: As despesas incorridas durante o exercício constante nas Demonstrações do Resultado na rubrica - Despesas Operacionais.

	(R$)
Despesas Recursos Próprios	228.387
Despesas Com Depreciação	124.648
Total	353.035

NOTA 7 –Demonstração dos fluxos de caixa: O método de apresentação da DFC é o método indireto, foi elaborado para o período de 2019 com a finalidade de melhor informação.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE REMO
www.remobrasil.com

ESCRITÓRIO FLORIANÓPOLIS

Rua Patrício Farias, 55, Sala 610
Itacorubi – Florianópolis, SC
CEP 88034-132
Telefone: (48) 3206-9128
Celular: (21) 99118-4620

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 93
Salas 1203/1204
Centro – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20070-02
Telefone: (21) 2294-3342
Celular: (21) 99198-2986